



PROPAGAÇÃO POR ESTAQUIA DE *Piper hispidum* Sw., *Piper marginatum* Jacq. E *Piper tuberculatum* Jacq. EM MANAUS-AM

FRANCISCO CÉLIO M. CHAVES¹; ANDRÉ LUIZ B. DA CUNHA²; ATMAM C. BATISTA³, ARI DE F. HIDALGO⁴

¹ Pesquisador, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, e-mail: celio.chaves@embrapa.br

² Engenheiro Agrônomo, Bolsista FAPEAM, Apoio Técnico, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, e-mail: andre_am10@hotmail.com

³ Engenheiro Agrônomo, Estudante de Doutorado da Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, e-mail: campeloba@yahoo.com.br

⁴ Professor, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, e-mail: afreitash@gmail.com

Resumo: O objetivo foi verificar a propagação assexuada de espécies de Piper em função de tipos de estacas e substratos. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 3 (estacas) x 5 (substratos), com três repetições de 12 estacas, sendo as estacas: 1 = apical, 2 = mediana e 3 = basal e os substratos: 1 = areia lavada; 2 = substrato comercial; 3 = solo + esterco de aves – 4:1 v/v; 4 = solo + casca de guaraná – 1:2 v/v e 5 = fibra de coco. As estacas foram conduzidas em bandejas de poliestireno expandido de 72 células. Após 60 dias foram avaliadas: sobrevivência (%), enraizamento (%), número de brotações, comprimento da maior brotação (cm), número de folhas, comprimento da maior raiz (cm), massa seca da raiz (g) e massa seca das brotações (g). Para *P. hispidum*, o maior percentual de enraizamento foi de 85,0%, para estacas apical e basal, no substrato Latossolo Amarelo + esterco de aves. Para *P. tuberculatum*, também com 85,0%, somente apical apresentou essa resposta, no Latossolo Amarelo + esterco de aves e Latossolo Amarelo + casca de guaraná. Por outro lado, *P. marginatum* não ultrapassou enraizamento acima de 20,0%, também advindos de estacas apicais, desenvolvidas em apical, Latossolo Amarelo + esterco de aves.

Palavras-chave: Piperaceae, propagação assexuada, sobrevivência, espécies nativas

Agradecimentos: Projeto PIPERAM, financiamento: FAPEAM, CAPES e CNPq.